

**ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO  
CASALDÁLIGA” CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO  
CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025**

**NOVEMBRO – 2024**

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

## CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

### 1 – Identificação

1.1. Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2. Câmpus/Núcleo: Câmpus Universitário do Médio Araguaia/Núcleo Pedagógico de Vila Rica

1.3. Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

1.4. Coordenador do Curso: Luciene Castuera de Oliveira

1.5. Membros do NDE do Curso:

- **Adriana Matheus da Costa de Figueiredo (Presidente)**
- **Luciene Castuera de Oliveira (Coordenadora do Curso)**
- **Edgley Pereira da Silva**
- **Rosane Duarte Rosa Seluchinesk**
- **Marluce Francisca Hrycyk**

### 2. Introdução

O Câmpus Universitário do Médio Araguaia tem sua sede na cidade de Luciara, distante aproximadamente mil e quinhentos quilômetros da cidade de Cáceres, sede da Universidade. Inicialmente, foram implantados três cursos de graduação: licenciaturas em Pedagogia, Letras e Matemática. Estes eram cursos presenciais de oferta não contínua, com matrizes curriculares específicas, mas articuladas entre si. Esta forma de oferta e execução de curso de graduação, principiou neste Câmpus no início da década de 1990, recebeu o nome de Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas e tratava-se de um programa com concepções teóricas e metodológicas próprias que orientava à formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

O Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, após dois anos de experiência no Câmpus Universitário do Médio Araguaia, no ano de 2004, foi implantado em outras

regiões do estado de Mato Grosso dando origem aos campi Teles Pires, em Colíder, e Barra do Bugres e vários núcleos pedagógicos desta Universidade, a partir do Seminário de Expansão do Ensino Superior Estadual. Neste Seminário, realizado em 1990, participaram trinta municípios com interesses semelhantes no que diz respeito à formação docente. Resultou daí uma comissão que fez os levantamentos necessários na região e a elaboração do Projeto.

O ingresso de um município neste Projeto de Licenciaturas Parceladas não se fez, portanto, de forma isolada. Ao redor de um Câmpus Universitário onde acontece a maior parte das ações, associam-se municípios, mediante a assinatura de um convênio que garante, entre outras coisas, o repasse mensal de uma taxa por aluno, o que, no conjunto viabiliza, de alguma forma, a operacionalização dos cursos. Para compatibilizar as distâncias entre os municípios, a escassez de recursos humanos em cada um deles e a necessidade da permanência do professor nas salas do ensino fundamental e médio, os cursos, na época, foram estruturados em um calendário especial que aproveitava as férias e recessos escolares com etapas letivas intensivas. O período entre uma etapa intensiva e outra, denominada etapa intermediária, era destinada às leituras e a seminários de aprofundamento de temas tratados nas etapas intensivas. No ano de 2003, com objetivo de melhor atender a região do Norte Araguaia, foram criados os núcleos pedagógicos de Confresa e Vila Rica. Desde então, este Câmpus passou a estar presente com estrutura física e administrativa permanente nestes três locais (Luciara, Confresa e Vila Rica).

A oferta de cursos de graduação, permanece até os dias atuais, com cursos presenciais de oferta não contínua. Para estes cursos abre-se vestibulares em tempo não pré-determinado sendo eles definidos de acordo com as demandas regionais e nacionais por formação universitária. Desta forma, a Unemat possibilitou e continua possibilitando a rotatividade e diversificação na oferta de cursos de graduação no Câmpus do Médio Araguaia.

Neste contexto, ao longo das duas primeiras décadas, o Câmpus Universitário do Médio Araguaia ofereceu, exclusivamente, cursos de graduação na área de formação de professores. A partir de 2016, começou também a ofertar os cursos de bacharelado e, mais recentemente, em 2021, iniciou a oferta de tecnólogos. Atualmente, o Câmpus Universitário do Médio Araguaia oferta cursos nas modalidades de licenciatura,

bacharelado e tecnólogo, distribuídos em diversos municípios do Estado de Mato Grosso.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Câmpus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica, teve o seu Projeto Pedagógico aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 021/2022 – CONEPE, na Modalidade de ensino turma única – Parceladas com: i) carga horária total 3.610 (três mil seiscentos e dez) horas; ii) tempo mínimo de integralização de 8 (oito) semestres; iii) realização do curso em período integral; e iv) ingresso por vestibular, com oferta de 50 (cinquenta) vagas.

## **2.1. Informações sobre o curso**

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas se fundamentou no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A proposição deste PPC foi realizada em consonância com a Instrução Normativa 03/2019, que versa sobre a Elaboração e Atualização dos PPCs dos cursos de graduação da UNEMAT.

### **2.1.1. Objetivo Geral**

Proporcionar a formação do profissional biólogo para atuar na docência, extensão e pesquisa com conhecimentos científicos, técnicos e práticos, capacitando-o para o desempenho das atividades profissionais, atuação em projetos e outros serviços na área de concentração da sua formação.

### **2.1.2. Objetivos Específicos**

- Adquirir uma formação geral, contemplando os aspectos humano, profissional e

ético, voltados para os princípios que visem à prevenção e solução de problemas no aproveitamento das potencialidades nacionais, regionais e locais com responsabilidade socioambiental;

- Desenvolver com ênfase no processo ensino/pesquisa/extensão, ações para a inserção do profissional nas diversas áreas de atuação, buscando promover a harmonia da interação humanidade-natureza, a proteção ambiental, a defesa dos direitos humanos, a redução dos potenciais riscos de contaminação e a degradação dos domínios fitogeográficos;

- Preparar o profissional para competências que atendam às necessidades e avanços da Área de Meio Ambiente e Biodiversidade e da docência;

- Fomentar e difundir a produção de conhecimentos gerados relativos ao meio ambiente, buscando um aproveitamento mais consciente de seus recursos humanos e sustentabilidade ambiental, por meio do processo de conhecer, criticar e transformar; - Desenvolver capacidades individuais para participar de grupos de ensino/pesquisa/extensão multidisciplinares, direcionados para situações ambientais e educacionais;

- Assessorar as entidades oficiais e privados que trabalhem o uso e conservação de recursos naturais;

- Fomentar ações que visem a melhoria da qualidade de vida por meio do vínculo ciência tecnologia, ao processo de desenvolvimento nacional, regional e local, nas suas dimensões social, econômica, cultural e ambiental;

- Promover reflexões e ações que contribuam com soluções dos problemas no processo de ensino-aprendizagem, bem como, da gestão da educação brasileira;

- Incentivar a construção de competências para o trabalho pedagógico, de pesquisa e extensão no campo da Educação: formal, informal e não-formal.

### **3. Metodologia**

Este relatório refere-se à autoavaliação institucional, referente ao ciclo avaliativo 2022 - 2025, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Câmpus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”.

Para a efetivação e análise dos dados que compõem este relatório, foram

necessários dois procedimentos que, embora realizados em momentos distintos, se configuram como um processo que se complementam em suas etapas.

Num primeiro momento, depois do processo de aplicação do questionário de autoavaliação institucional, foi realizado o extrato dos dados transformados em gráficos e tabelas, de modo a orientar a elaboração deste relatório, posteriormente passaram para uma análise individual, seguida por uma coletiva dos membros do Núcleo Docente Estruturante e pela Coordenação Pedagógica do Curso, objetivando não somente uma análise objetiva dos dados, mas igualmente a sua interpretação. O passo seguinte consistiu na apresentação e discussão dos dados, bem como, dos resultados da análise preliminar realizada pelos envolvidos na etapa anterior, junto à comunidade acadêmica.

#### **4. Desenvolvimento**

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Câmpus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” é ofertado no formato de turma única, contando atualmente com 33 alunos ativos. Desse total, 18 discentes responderam ao questionário de avaliação, o que corresponde a 54,54% dos alunos. Quanto aos docentes, não houve respondentes. Portanto, nesse relatório trataremos apenas dos dados referentes à avaliação realizada pelo segmento discente.

Todos os discentes respondentes do questionário eram do sexo feminino. Um fator que pode ter contribuído para isso é o fato de que entre os discentes ativos do curso apenas 3 são do sexo masculino.

Em relação à identidade cultural 50% responderam que se identificam como brancos, 27,77% se identificaram como pardos e 22,22% se declararam pretos. Os dados coletados mostram que o curso apresenta uma miscigenação semelhante ao espectro geral da população brasileira. Segundo dados coletados no último censo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) os brasileiros que se declaram brancos, pardos e negros são a maioria no Brasil.

Quase todos os discentes respondentes residem no município de Vila Rica (94,44), cidade onde o curso é ofertado, e apenas 5,55% responderam que moram em outras cidades.

As respostas do questionário revelaram ainda que a maioria dos alunos possuem acesso à internet em suas residências. Entre aqueles que responderam o

questionário 55% acessam a internet principalmente em casa. Esse número está abaixo da média nacional de residências com acesso a internet. De acordo com o Comitê Gestor da Internet, no Brasil, “a proporção de domicílios com acesso à Internet no Brasil foi de 80%” no ano de 2022 (CETIC, 2022, p. 61). Devemos considerar também que o principal local de acesso a internet, para 27,58% dos discentes, é a Universidade e para 17,24%, os locais públicos. Apesar de não aparecer entre as demandas citadas pelos acadêmicos no questionário, a partir desses dados, percebe-se que boa parte deles ainda tem dificuldade de acesso a esse serviço, considerando o número de alunos que ainda tem os locais públicos como principal forma de acesso.

Outro fator interessante a ser observado é a ocupação dos discentes. Analisando as respostas, nota-se que a imensa maioria desenvolve outra atividade além dos estudos. Apenas dois deles responderam que apenas estudam, o que corresponde a 12,5% do total de respostas. Os demais realizam outras atividades concomitantemente com os estudos, sendo que 56,25% trabalham mais de 6 horas por dia. Temos ainda, 31,25% que realizam outras atividades como estagiários, bolsistas ou trabalhando até 6 horas por dia. Assim, o número de discentes que trabalham mais de 6 horas por dia é superior à soma daqueles que só estudam; trabalham até seis horas por dia; ou são bolsistas e estagiários. Portanto, há que se considerar a elevada carga de afazeres dos discentes, além daquelas relacionadas a sua graduação.

Foi possível constatar também que a renda familiar dos alunos é relativamente baixa. 77,77%, responderam que a renda familiar está entre 1 e 2 salários mínimos; 6,66% entre 3 e 4; e 5,55%, entre 5 e 10 salários mínimos. Ninguém declarou renda familiar de 10 salários mínimos ou mais. Isso reforça a importância dos programas de assistência estudantil para os alunos do curso.

A faixa etária dos discentes está entre 21 e 50 anos, sendo que a metade deles (50%) têm idade entre 31 e 40 anos. Esse é um perfil de acadêmicos já na etapa intermediária da vida, diferente de boa parte dos cursos de graduação onde os alunos são, em sua maioria, jovens que recém terminaram o ensino médio.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

A avaliação institucional é um mecanismo que nos permite avaliar nossas ações

e as condições de oferta do curso. Essa avaliação nos permite planejar de forma mais adequada a tomada de decisões relacionadas ao curso. Assim, é possível trabalhar de forma pontual os aspectos pedagógicos e estruturais, no sentido de ofertar um curso cada vez melhor e mais antenado com as demandas da comunidade acadêmica.

Passaremos então a apresentar os dados coletados durante o processo de avaliação. Quando perguntados sobre o nível de conhecimento da autoavaliação, das 18 pessoas que responderam, apenas uma considerou seu nível de conhecimento insuficiente, o que corresponde a 5,55% do total de respostas. Os demais consideraram seu conhecimento entre suficiente e excelente. Os dados são apresentados na tabela 01.

**Tabela 01.** Nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação.

<b>Opções de resposta</b>	<b>Nº de respostas</b>
NÃO SABE	0
INSUFICIENTE	1
SUFICIENTE	4
BOM	8
EXCELENTE	5
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>

Esses resultados nos permitem considerar que os alunos que responderam o relatório possuem um bom conhecimento acerca da autoavaliação institucional. Quando perguntados quanto ao nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT, as respostas foram parecidas com os dados referentes ao conhecimento sobre o processo de avaliação com os mesmos 72,22% respondendo que tem um nível de conhecimento bom ou excelente.

Em relação ao seu nível de participação no processo de autoavaliação 61,11% consideram bom, e outros 16,66% consideraram excelente. Apenas 5,55% consideraram insuficiente.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

É importante que a comunidade acadêmica tenha conhecimento da instituição

responsável pela oferta do curso e sobre aspectos como seus objetivos, filosofia e planejamento institucional. Os dados obtidos no questionário revelaram que um número expressivo de discentes consideram seu conhecimento em relação à missão da UNEMAT bom ou excelente (66,66%) e 11,11% que consideraram esse conhecimento apenas suficiente. No entanto, também é considerável o número de alunos que responderam que seu conhecimento quanto a missão da universidade é insuficiente (16,66%). Políticas de informação e disseminação de conhecimentos relacionados à missão da universidade devem ser implementadas no sentido de elevar esse conhecimento junto à comunidade acadêmica.

Números parecidos com aqueles referentes ao conhecimento quanto a missão da UNEMAT foram obtidos em relação ao grau de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 66,66% responderam que possuem um conhecimento bom ou excelente sobre esse tema e 22,2% disseram ter um conhecimento suficiente, enquanto 5,55% consideram seu conhecimento insuficiente.

Percebe-se também, uma avaliação positiva por parte dos discentes em relação às políticas afirmativas da UNEMAT. Quando perguntados como avaliam essas políticas, nenhum acadêmico avaliou como insuficientes. Além disso, 88,88% avaliaram essas políticas como ótimas ou excelentes.

Por outro lado, o nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT é considerado insuficiente para 11,11%, mesmo percentual para os que consideram suficiente. Os que responderam ter um nível de conhecimento bom somam 66,66% e os que consideram excelente 11,11%.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Referente a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade: os discentes expressaram uma boa avaliação, com 83,33% respondendo considerar esse quesito bom ou excelente e apenas 5,55% respondendo ser insuficiente. A comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos recebeu uma avaliação ainda melhor, com 100% dos alunos considerando boa ou excelente.

Apesar de também ter recebido avaliação positiva, a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico obteve resultado inferior. Cinco por

cento consideraram essas informações insuficientes, 11,11% consideraram suficientes e 77,77% consideram boa ou excelente. A avaliação das políticas de acessibilidade curricular ao estudante recebeu avaliação bastante pulverizada, apesar de 72,22 % das respostas considerarem essas políticas boas ou excelentes.

As políticas de recepção ao estudante não receberam nenhuma avaliação insuficiente, no entanto 22,22% as consideraram apenas suficientes. Tivemos ainda 33,33% respondendo que são boas e 44,44% considerando excelentes.

A avaliação da gestão acadêmica do curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pela coordenação recebeu melhor avaliação (tabela 02), 100% dos discentes consideram esse atendimento bom ou excelente.

**Tabela 02.** Atendimento aos alunos em tempo hábil pela coordenação.

<b>Opções de resposta</b>	<b>Nº de respostas</b>
NÃO SABE	0
INSUFICIENTE	1
SUFICIENTE	4
BOM	8
EXCELENTE	5
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>

A gestão acadêmica em relação à oferta de atividades extracurriculares também recebeu uma avaliação positiva, com 88,88% considerando essa oferta boa ou excelente. No entanto, 5,55% consideram insuficientes e o mesmo percentual consideraram apenas suficiente.

Outro ponto que merece destaque no relatório é a avaliação dos discentes quanto a interação entre professores e alunos durante as aulas. Nesse item, 100% dos participantes da avaliação responderam que essa interação é boa ou excelente, conforme dados da tabela 03.

**Tabela 03.** Interação entre aluno e professor nas aulas

<b>Opções de resposta</b>	<b>Nº de respostas</b>
NÃO SABE	0
INSUFICIENTE	1
SUFICIENTE	4
BOM	8
EXCELENTE	5
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>

Consideramos importante os dados coletados nesse item da avaliação, uma vez que, a interação entre professores e alunos influencia de forma expressiva a qualidade do curso e a aprendizagem dos alunos.

Em relação a carga horária das disciplinas, não houve nenhuma avaliação como insuficiente. Onze por cento consideraram suficiente e 88,88% consideraram boa ou excelente. A qualidade do curso com relação à carga horária total recebeu avaliação bastante parecida, com apenas um aluno respondendo ser suficiente e os demais (94,44%) considerando boa ou excelente. A estrutura curricular do curso recebeu a mesma avaliação.

A orientação aos alunos durante as matrículas recebeu uma avaliação ainda melhor com 100% considerando ser boa ou excelente. Dos discentes que responderam o relatório 38,88% consideram a orientação boa e 61,11% consideraram excelente.

As aulas práticas de campo e de laboratório receberam avaliação positiva com 83,33% considerando boas e excelentes. No entanto, os dados da tabela 04 mostram que 16,66% dos discentes ainda classificam essas aulas apenas como satisfatória.

**Tabela 04.** Qualidade do curso com relação às aulas práticas de campo e de laboratório.

<b>Opções de resposta</b>	<b>Nº de respostas</b>
NÃO SABE	0
INSUFICIENTE	1
SUFICIENTE	4
BOM	8

EXCELENTE	5
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>

Considerando sua importância das aulas práticas de campo e de laboratório para a formação acadêmica, no curso de Ciências Biológicas, possivelmente, esse seja um item a ser observado durante o planejamento das futuras ações do curso.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Em relação às políticas de gestão do curso, o questionário de avaliação abordava inicialmente perguntas relacionadas à coordenação. Nesse quesito, as respostas foram bastantes parecidas.

Perguntados sobre como avaliam a organização da coordenação do curso para a realização das atividades curriculares (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas) 94,44% classificaram como boa e excelente e 5,55% classificaram como suficiente. Os percentuais foram os mesmos quando responderam sobre o grau de satisfação em relação à comunicação com a coordenação, e também sobre o grau de satisfação em relação ao comprometimento da coordenação em solucionar os problemas dos acadêmicos.

A avaliação foi melhor sobre o grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação para a melhoria da qualidade do curso. Nesse quesito, todos (100%) responderam que o desenho da coordenação é bom ou excelente.

O grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso também foi avaliado no eixo 4. Vinte e dois por cento dos alunos responderam que não sabem opinar sobre o tema, 55,55% avaliaram o grau de satisfação como bom e 22,22%, como excelente. É aconselhável que sejam realizadas intervenções no sentido de equalizar o conhecimento sobre as ações e a função do colegiado.

#### **Eixo 5: Infraestrutura**

Neste eixo de avaliação foram feitas perguntas referentes a temas como biblioteca, laboratórios, salas de aula, limpeza, manutenção, conforto, acessibilidade e segurança. Em relação a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT e a atualização do acervo de periódicos e de livros, 16,66% responderam que

não sabem, 5,55% disseram ser insuficientes, 16,66% consideraram suficiente e 61,11% consideraram boa ou ótima.

Quanto à qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas, os resultados mostram que 11,11% consideraram ser insuficiente e 88,88% classificaram como boa ou excelente. Percebemos portanto que, para os alunos, a qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas foi considerada melhor do que a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT.

Quanto à avaliação sobre o laboratório de informática tivemos respostas em todas as opções, desde aqueles que responderam que não sabem opinar até aqueles que classificaram como excelente. Os dados estão elencados na tabela 6. Desta forma, 55,55% consideraram o laboratório de informática bom ou excelente, 11,11% que consideraram insuficiente e 5,55% que não souberam responder.

**Tabela 05.** Qualidade do laboratório de informática do núcleo pedagógico

<b>Opções de resposta</b>	<b>Nº de respostas</b>
NÃO SABE	0
INSUFICIENTE	1
SUFICIENTE	4
BOM	8
EXCELENTE	5
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>

É importante ressaltar aqui que o laboratório de informática do curso tem uma dinâmica diferente da maioria, pois atualmente não há a utilização de estrutura de um laboratório físico de informática. Devido a baixa procura pelo laboratório de informática, os computadores foram substituídos por Notebooks para possibilitar o deslocamento das máquinas. Assim, quando acadêmicos e professores necessitam, os computadores (notebooks) são oferecidos na forma de empréstimo para que possam ser utilizados na sala de aula ou em qualquer outro espaço de estudos dentro do núcleo pedagógico. É importante ressaltar que, a quantidade de notebooks disponíveis para empréstimo supera a quantidade de acadêmicos do curso, havendo sempre máquinas disponíveis.

Nesse sentido, entendemos que seja possível que os alunos que não souberam responder ou consideraram insuficiente, podem ter considerado a pergunta no sentido do laboratório de informática tradicional (estrutura de sala física), o que no caso foi extinto no núcleo.

Quanto a limpeza e manutenção das salas de aulas 5,55% consideraram ser insuficiente, enquanto 72,22% consideraram boa e 22,22% excelente. Em relação à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade a avaliação mostrou que 16,66% consideraram insuficiente, 22,22% suficiente, 44,44% boa e apenas 16,66% considerando excelente.

Os discentes também avaliaram a iluminação do ambiente interno da UNEMAT. Quanto a isso, 5,55 % classificaram como insuficiente, 22,22% como suficiente e 72,22% classificaram como boa ou excelente. Destacamos que após o período em que ocorreu a avaliação institucional, o núcleo pedagógico passou por reformas melhorando toda a infraestrutura do prédio, inclusive a iluminação.

No que diz respeito à segurança do ambiente interno do núcleo, os dados sugerem uma avaliação positiva. Apenas dois consideraram a segurança suficiente (11,11%), os demais consideraram boa ou excelente (66,66% boa e 22,22% excelente). A sinalização do prédio recebeu uma avaliação intermediária com 11,11% respondendo que é insuficiente, 22,22% que é suficiente, 50% classificou como boa e 11,11% como excelente.

No que diz respeito à limpeza, conservação e acessibilidade dos banheiros: 11,11% responderam que é insuficiente, 22,22% que é suficiente e 66,66% consideraram boa ou excelente. A limpeza dos laboratórios e dos equipamentos também foi avaliada. Nesse quesito nenhum discente respondeu que seria insuficiente.

Apesar de não receber nenhuma avaliação como insuficiente, percebemos que alguns alunos consideram que a limpeza dos ambientes dos laboratórios e dos equipamentos é apenas suficiente. Por outro lado, 61,11% consideram esse quesito bom ou excelente o que representa a maioria das respostas.

A avaliação dos laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos revelou um número maior de respostas na opção insuficiente (22,22%). Em contrapartida 44,44% consideraram esse aspecto bom ou excelente e 27,77% consideraram apenas suficiente. Vale ressaltar que após o período em que ocorreu a avaliação institucional, foram

adquiridos para o curso microscópios, estereoscópios e televisão para uso no laboratório.

Por fim, os recursos didáticos disponíveis para o curso receberam uma avaliação positiva, com 77,77% dos respondentes considerando serem bons ou excelentes.

## **Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período da Pandemia**

Como dito anteriormente, o curso de Ciências Biológicas do Câmpus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” é ofertado na modalidade de turma única/parceladas. Considerando que o curso teve início no mês de janeiro de 2023 as perguntas desse eixo de avaliação não se aplicam à turma, uma vez que ele teve início após o fim das medidas adotadas para o período da pandemia.

### **5. Sugestões Apontadas pelos Discentes**

Além das perguntas estabelecidas nos eixos temáticos que foram avaliados, os respondentes também tiveram a opção de deixar sugestões no final do questionário. Entendemos que é importante este espaço, para que os participantes possam expressar de forma descritiva suas percepções, sugerindo ações e estratégias que possam contribuir para nortear as ações de melhoria do curso. Apresentaremos aqui um compilado das sugestões expressas no relatório.

O Núcleo Pedagógico de Vila Rica conta com um laboratório interdisciplinar que atende todas as áreas de ciências como, Biologia, Química e Física. Esse laboratório é o item mais citado entre as sugestões expressas pelos discentes . Os acadêmicos sugeriram melhorias na estrutura e equipamentos.

Destacamos que após a realização do processo de avaliação institucional foi realizada uma reforma geral nas instalações do núcleo pedagógico de Vila Rica, contemplando toda infraestrutura, inclusive o laboratório. Também foram adquiridos novos equipamentos como microscópios e estereoscópios/lupas (equipamentos mais citados nas sugestões). Foi adquirida também uma TV de 70 polegadas para projetar as imagens geradas nos equipamentos trinoculares adquiridos. Apesar disso, alguns itens sugeridos para o laboratório ainda não foram contemplados, como as banquetas.

Outros pontos que aparecem entre as sugestões são alojamento e alimentação. Cerca de 15% dos nossos acadêmicos residem em cidades vizinhas e durante as etapas de estudos se alojam e alimentam no núcleo.

Como o núcleo não possui alojamento são disponibilizadas salas de aula para que os alunos possam se alojar. Em relação a alimentação o núcleo conta com uma cozinha equipada, e também com uma cozinheira para atender os alunos durante as etapas. No entanto, os acadêmicos sugerem que a UNEMAT possa fornecer também os alimentos. Vale ressaltar que a universidade conta com o programa de auxílio alimentação, para atender os discentes que se enquadram nos critérios de vulnerabilidade socioeconômica.

Foi sugerida ainda, a oferta de mais cursos de graduação e pós graduação no Câmpus/Núcleo Pedagógico de Vila Rica. Sugestão possível de ser atendida sempre considerando demanda e procura do município e região.

## 6. Potencialidades, Fragilidades e Proposições

<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>		
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Proposições</b>
Boa participação por parte dos discentes.	Pouca disseminação entre a comunidade acadêmica acerca da importância e finalidade da avaliação institucional. Ausência de participação dos professores na avaliação.	Realizar palestras e exposições sobre a importância, objetivos e resultados da avaliação. Debater com a comunidade acadêmica os resultados obtidos durante a coleta dos dados e as ações propostas a partir deles.

<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>		
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Proposições</b>
Boa avaliação quanto a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)	Baixo conhecimento sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional da UNEMAT	Divulgar a missão e o plano de desenvolvimento institucional da UNEMAT durante eventos, aula inaugural e semana pedagógica.

<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>		
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Proposições</b>
<p>Comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos. Atendimento aos alunos em tempo hábil. Boa interação entre alunos e professor nas aulas. Orientação aos alunos na matrícula</p>	<p>Apesar de receber avaliação positiva, o nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT ainda é insatisfatório para parte dos discentes. Falta de alguns equipamentos e reagentes no laboratório.</p>	<p>Fomentar o conhecimento dos discentes quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT. Adquirir mais equipamentos e reagentes para o laboratório.</p>

<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>		
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Proposições</b>
<p>A organização para a realização das atividades curriculares (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas). Comunicação entre discentes e coordenação. Colegiado atuante.</p>	<p>Parte dos discentes ainda não conhecem o funcionamento e a atuação do colegiado do curso</p>	<p>informar os alunos sobre as ações do colegiado de curso e fomentar a participação discente nas tomadas de decisões.</p>

<b>Eixo 5: Infraestrutura</b>		
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Proposições</b>
<p>Qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas. Limpeza e manutenção das salas</p>	<p>Disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT. Pouco conhecimento sobre o uso da biblioteca</p>	<p>0</p>

de aula e do ambiente.	virtual por parte dos alunos. Núcleo passava por reformas durante a avaliação. Pouca sinalização nas dependências do Núcleo. Apesar de no geral a avaliação da limpeza dos banheiros ser positiva, ela ainda é insuficiente para alguns alunos.	
------------------------	---	--

## 7. Considerações Finais

O curso de Ciências Biológicas ofertado no Câmpus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” se apresenta em um contexto singular, por se tratar de um curso de turma única, modular em períodos de férias (parceladas) e ofertado em uma região distante dos grandes centros urbanos. Nesse contexto, o curso se configura como oportunidade única para muitos que não tem condições de se deslocar para outras regiões em busca de formação. Isso fica claro com os dados do relatório mostrando um perfil discente com idade mais madura.

Tais peculiaridades devem ser consideradas durante o planejamento pedagógico do curso. Se por um lado elas possibilitam alguns benefícios como um elevado grau de comprometimento por parte dos alunos, por outro impõe alguns desafios, como a montagem de uma estrutura que possa atender adequadamente uma turma única.

Nesse sentido, a avaliação institucional se apresenta como uma forma de avaliar e planejar nossas ações em meio a esse contexto peculiar. Os dados do relatório de avaliação apresentam um cenário bastante positivo do desenvolvimento do curso. Apesar disso, devemos buscar o diálogo com a comunidade acadêmica no sentido de analisar as informações coletadas e utilizá-las na direção de melhorar ainda mais a qualidade de oferta do curso.

## **8. Referências**

CETIC. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros. TIC domicílios 2021: Lançamento dos Resultados. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022. Disponível em:

[https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20230825143720/tic\\_domicilios\\_2022\\_livro\\_eletronico.pdf](https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20230825143720/tic_domicilios_2022_livro_eletronico.pdf). Acesso em: 25 nov. 2024.